

O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE ESTUDO NO AMBIENTE VIRTUAL MOODLE: REFLEXÕES E RESULTADOS A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICA

Ana Paula de Lima Rodrigues¹; Taís Fim Alberti²

Grupo 2.4. *Docência na educação a distância: Planejamento, avaliação e acompanhamento*

RESUMO:

O presente artigo é resultado das discussões e reflexões críticas produzidas no âmbito da disciplina Educação em Ciências Sociais e Humanas mediada por tecnologias educacionais em rede ofertada a alunos da graduação da modalidade presencial do Centro de Ciências Sociais e Humanas, como experiência de integração de modalidades educacionais na Universidade Federal de Santa Maria, no segundo semestre de 2011. Ele pretende mostrar sob a orientação teórico-metodológica da Teoria da Atividade como foram desenvolvidas as Atividades de Estudo (AE) através da plataforma de ensino-aprendizagem Moodle e seus recursos. A tecnologia apresentou-se como mediadora do processo demonstrando que os recursos tecnológicos podem atuar como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, desde que assentados em objetivos educacionais claros e na orientação e acompanhamento constante do docente.

Palavras-chave: *Atividade de Estudo – Moodle - Educação mediada por tecnologias de informação e comunicação – Docência*

ABSTRACT:

DEVELOPING STUDY ACTIVITIES IN MOODLE: REFLECTIONS AND RESULTS FROM A THEORETICAL AND PRACTICAL EXPERIENCE

This paper is result of the critical discussions and reflections produced in the scope of the subject Social and Human Sciences mediated by network educational technologies offered to undergraduate students of the Center for Social and Human Sciences as an experience of integration in educational modalities at UFSM in the second semester of 2011. It aims to show how the Study Activities (SA) were developed through Moodle platform and its resources under the perspective of Theory of Activity. Technology has shown itself as a mediator of the process. This shows that technological resources can act as facilitators of the learning-teaching process since they are based on clear pedagogical goals and on teachers' guiding and monitoring.

Keywords: *Study Activity – Moodle - Education mediated by information and communication technologies – Teaching*

1 Acadêmica do curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Federal de Santa Maria – anapaulalrodrigues19@yahoo.com.br

2 Professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – taisfim@nte.ufsm.br

1. Considerações Iniciais

Esta escrita está embasada nas discussões realizadas no âmbito da disciplina de **“Educação em Ciências Sociais e Humanas mediada por Tecnologias Educacionais em Rede”**, que foi ofertada no segundo semestre de 2011 a estudantes de cursos do Centro de Ciências Sociais e Humanas, como resultado de uma experiência de integração de modalidades educacionais, na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Procura, nesse sentido, apresentar a concepção de Atividade de Estudo (AE), segundo a Teoria da Atividade, e a sua relevância no planejamento, avaliação e acompanhamento da aprendizagem.

Para tanto, fundamenta-se nos resultados produzidos no decorrer dos encontros presenciais onde atividades de estudo foram desenvolvidas com a mediação da plataforma virtual Moodle, seus recursos e atividades.

Iniciamos o texto definindo a Atividade de Estudo como um tipo específico de atividade onde o planejamento, a avaliação e acompanhamento da aprendizagem estão comprometidos com uma educação de caráter emancipatório. A seguir, explicitamos algumas potencialidades do Moodle e, por fim, discutimos os principais resultados da experiência com o desenvolvimento de Atividades de Estudo no Moodle, no âmbito da disciplina.

2. Atividade de Estudo e Educação Dialógico-problematizadora

Para Davidov (1988), as atividades de estudo se diferenciam dos demais tipos de atividades que realizamos em nosso dia-a-dia porque as mesmas tem um conteúdo e uma estrutura especial, ou seja, elas necessariamente exigem um planejamento com finalidades a serem alcançadas. Através da realização de uma atividade de estudo, o sujeito se apropria dos conhecimentos teóricos e nesse processo deverá ocorrer um movimento de formação do pensamento teórico, assentado na reflexão, análise e planejamento mental que conduz ao desenvolvimento psíquico e intelectual.

Segundo esta perspectiva, a aprendizagem constitui um processo de apropriação social e cultural, que acontece pelo ato comunicativo, onde as culturas material e espiritual são compartilhadas através das relações inter e intrapessoais (Davidov apud Alberti e Bastos, 2008).

Para a sistematização das atividades de estudo dialógico-problematizadoras no ensino de Ciências Sociais e Humanas mediado por tecnologias, propomos sua organização levando em consideração o planejamento em três momentos dialógico-problematizadores - Desafio Inicial (DI), Melhor Solução Escolar do Momento (MSEM) e Desafio Mais Amplo (DA) - (ABEGG, DE BASTOS E MALLMANN, 2001). Durante o planejamento, o professor apresenta um desafio para iniciar as atividades, mobilizando os alunos a investigarem suas próprias concepções de mundo, através de um desafio concreto ou um problema a resolver, numa determinada situação-problema.

Através da condução da atividade de estudo pelo professor e das interações entre ele e seus alunos e alunos-alunos, pode-se consolidar a aproximação com o conhecimento científico-tecnológico, através da *codificação-descodificação* da melhor solução escolar do momento. Nesse momento, confrontamos as visões de mundo dos alunos, tencionado às visões científico-tecnológicas e cotidianas, problematizando no desafio mais amplo. O DA busca "*avaliar processualmente a universalidade, validade e limitação do conhecimento científico-tecnológico abordado na aula*" (ABEGG, DE BASTOS E MALLMANN, 2001, P. 01).

Segundo a perspectiva freireana, a educação é um meio para a prática da liberdade uma vez que o conhecimento produzido é condição para problematizar a realidade e transformá-la. Dessa forma, o professor é quem monitora e orienta o processo de ensino-aprendizagem, instigando o aluno ao ato de conhecer e de desnaturalizar o mundo (FREIRE, 2005). Assim, o aprendizado não é concebido como um simples repasse de informações, mas é construído em colaboração, através das atividades de estudo dialógico-problematizadoras.

3. O Ambiente virtual de ensino-aprendizagem Moodle

A plataforma virtual Moodle foi concebida por Martin Dougiamas dentro de uma abordagem pedagógica construtivista e colaborativa uma vez que valoriza a aprendizagem em grupo e a interação entre aluno e professor e aluno-aluno. Um ambiente virtual com características construtivistas é aquele que permite uma aprendizagem significativa centrada no aluno, identificando suas limitações e potencialidades (DE NARDIN et al, 2009). O Moodle tem essa capacidade técnica e educacional, pois possui ferramentas de comunicação, potencial para formar grupos e também a possibilidade de compartilhar produções e conhecimentos.

Segundo Leite (2009), as ferramentas de atividade do Moodle – como o fórum, chat, glossário, diário e a wiki – tem como objetivo desenvolver a escrita, a argumentação e o diálogo entre os participantes. Dessa forma, essas ferramentas prezam pela interação e participação ativa dos estudantes, sob a orientação e a mediação do professor e tutor. Nessa perspectiva, o conhecimento é produzido colaborativamente, mas o professor precisa definir e planejar os objetivos e finalidades do processo de ensino-aprendizagem, além de organizá-lo e orientá-lo.

Portanto, além de conhecer as possibilidades técnicas e as ferramentas que o Moodle oferece, cabe ao professor definir quais dessas são mais adequadas para os objetivos e finalidades da aprendizagem. O Moodle pode contribuir para o ensino e a aprendizagem significativos por ser considerado uma hipermídia educacional que permite a integração de recursos e atividades em diferentes formatos e linguagens (DE NARDIN et al, 2009). Essa potencialidade pode ser explorada no planejamento, implementação, monitoramento e avaliação das atividades de estudo no Moodle.

4. O planejamento e o desenvolvimento de Atividades de Estudo no Moodle: experiências com a disciplina Educação em Ciências Sociais e Humanas mediada por tecnologias educacionais em rede

Conforme colocado, a disciplina consistiu em uma experiência no âmbito da UFSM de integração de modalidades educacionais, recebendo alunos do curso de Ciências Sociais, bacharelado e licenciatura, da modalidade presencial. É necessário ressaltar que o principal objetivo da disciplina consistiu em desenvolver fluência tecnológica entre os discentes e incentivá-los a adquiri-la, uma vez que, a fluência tecnológica também passou a ser um componente importante de socialização e de educação, haja vista que a internet dispõe de conhecimentos de todas as áreas, tornando-se componente básico da formação acadêmica.

A partir da figura, percebe-se que a programação das atividades não foi disponibilizada de forma aleatória, pois a cada atividade encontrava-se associado um conteúdo teórico. Os conteúdos, segundo Barin et al (2011), respondem a uma intencionalidade ou finalidade a ser alcançada, ambos explícitos no planejamento da disciplina.

Na disciplina, optou-se pela utilização da ferramenta “tarefa online” do Box Atividade, que consiste na produção de texto individual diretamente na plataforma. Cada unidade iniciou com um *Desafio inicial*, isto é, com uma questão problematizadora acerca do assunto tratado, onde os alunos eram motivados a externarem seus conhecimentos prévios sobre os conceitos, como por exemplo, os conceitos de fluência. Logo após, foram disponibilizados textos que discutiam o conceito a fim de promover a reflexão e a problematização pelos estudantes, comparando o conhecimento teórico adquirido nas leituras com o conhecimento prévio. Abaixo, a tela inicial da disciplina.

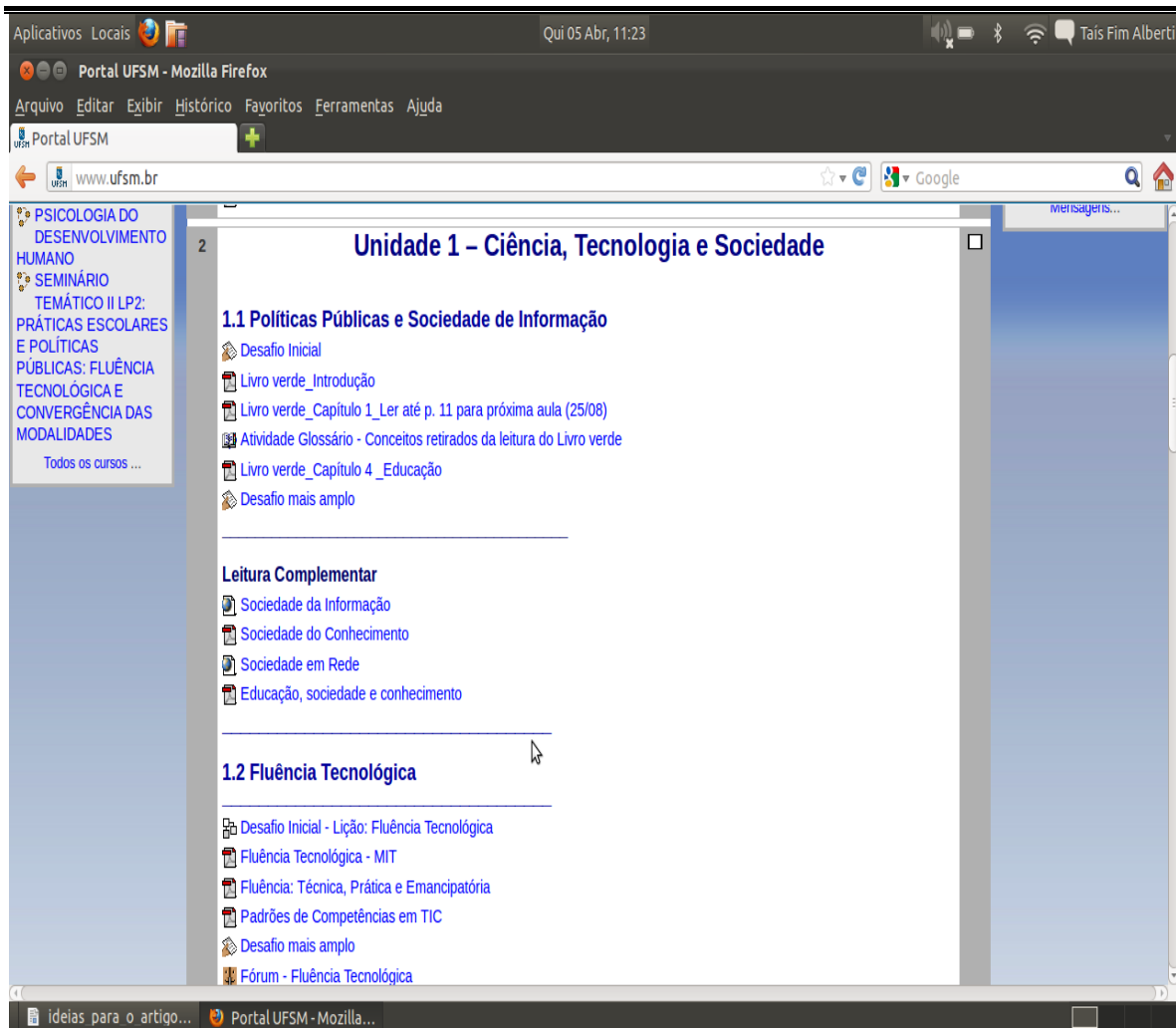


Figura 1. Tela 1 – DCG no Moode – recursos e atividades

As mudanças nas formas de conceber os objetos de estudo deram-se na proposta final de cada atividade onde no *Desafio mais amplo* pedia-se aos alunos para responder outro questionamento, agora, a fim de perceber transformações na sua forma de pensar.

Isso ocorreu com o conceito de **fluência tecnológica**, discutido logo no início da disciplina. No desafio inicial, os discentes foram questionados sobre o significado de ser tecnologicamente fluente. A maioria compreendeu que a fluência implicava na habilidade com o uso do computador, o conhecimento do ponto de vista técnico. Essa visão/percepção foi alterada e complementada ao longo da apresentação e discussão do conteúdo teórico, onde foram apresentados vários tipos de fluência na mediação tecnológica, desde a capacidade de usar o computador, de conhecer seus programas e ferramentas, até compreender o que é possível criar com uma ferramenta. A mudança na forma de pensar dos alunos foi sistematizada no Desafio mais amplo, onde eles foram convidados a refletir, analisar e planejar a resolução da situação-problema, qual seja compreender o que é fluência e a relevância que este conceito recebeu na atualidade.

O monitoramento da atividade foi realizado, presencialmente, pela docente, mas para a modalidade a distância, o Moodle dispõe das ferramentas, fórum e chat, que são, respectivamente, ferramentas de comunicação assíncrona e síncrona, que permitem o diálogo e a troca de ideias. Portanto, a interação entre a tarefa online e outras ferramentas colaborativas e comunicacionais, como o glossário, a mensagem, o chat e o fórum potencializam a aprendizagem dialógico-problematizadora. No Box “atividade” ao programar a tarefa envio de texto online também é possível estipular a nota para a tarefa e optar por inserir comentários na frase postada pelo aluno.

Porém, cabe destacar que a preocupação em atribuir nota ficou em segundo plano em comparação aos desdobramentos da resolução da tarefa para a aprendizagem dos alunos. Além da discussão sobre as tecnologias e sua importância na vida acadêmica, profissional e pessoal, os alunos conheceram as ferramentas do Moodle e escolheram programas de computador para adquirir fluência e, ao final da disciplina, compartilharam esse conhecimento com os colegas, por meio de pequenos tutoriais.

5. Considerações Finais

A partir da experiência desenvolvida, consideramos que as tecnologias educacionais em rede possibilitam mediar práticas escolares com temas e objetos das áreas de ciências humanas/sociais aplicadas não somente pela possibilidade de comunicação e informação que essas tecnologias oferecem, mas também por permitir o acesso a esses temas através do diálogo-problematizador e de recursos e atividades de estudo hipermediáticas. Para tal, planejar, orientar, acompanhar, monitorar e avaliar são procedimentos fundamentais em práticas mediadas por tecnologias educacionais em rede quando se tem a intenção de gerar desenvolvimento psíquico e intelectual nos sujeitos participantes dos processos de escolarização.

Esse processo compreende privilegiar uma sólida formação teórico-metodológica, acrescida de conteúdos e práticas necessárias ao desenvolvimento, reflexão e planejamento mental. A tecnologia educacional em rede, nesse âmbito, precisa ser trabalhada, tanto no sentido de construir reflexões sobre a relação entre a tecnologia e a totalidade cultural redimensionada, como em relação à produção de bens e serviços e, também, quanto a sua implicação na vivência cotidiana dos seres humanos.

Nesse sentido, as discussões aconteceram em torno da compreensão do papel da tecnologia nos processos econômicos, sociais, educacionais e os impactos causados pela tecnologia, especialmente no que diz respeito à aceleração do fluxo de informações (isso é fundamental de ser discutido na formação, especialmente para compreender o que é informação e o que é conhecimento), bem como nas novas formas de organização social do trabalho, no consumo, criando novos arranjos espaciais, novas formas de viver e conviver, novas formas de ler e escrever e enfim, novas formas de nos narrarmos.

6. Referências

ABEGG, Ilse.; DE BASTOS, Fábio da Purificação; MALLMANN, Elena. **Momentos pedagógicos dialógico-problematizadores: sendo desafiados nas aulas**. Santa Maria: UFSM, 2001.

BARIN, Cláudia S. et al. **Programação e monitoramento de atividade de estudo “Lição” na mediação tecnológico-educacional Moodle**, 2011. Disponível em: http://www.br-ie.org/sbie-wie2011/WIE-Trilha1/93270_1.pdf. Acesso em: 15 jan. 2012.

DAVIDOV, Vasili. **La Enseñanza Escolar y el Desarrollo Psíquico**: Investigación psicológica teórica y experimental. Moscú: Editorial Progreso, 1988.

DE NARDIN, Ana Cláudia; FRUET Fabiane Sarmento Oliveira; DE BASTOS, Fábio da Purificação de. **Potencialidades tecnológicas e educacionais em Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem livre**. Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, vol. 7, nº 3, 2009. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/13582>. Acesso em: 01 fev. 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 46ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

LEITE, Maria Tereza Meirelles. **O ambiente virtual de aprendizagem Moodle na prática docente: conteúdos pedagógicos**. 2009. São Paulo. Disponível em: www.virtual.unifesp.br/cursos/oficinamoodle/textomoodlevirtual.pdf. Acesso em: 15 jan. 2012